

ESTUDO DA EXPRESSÃO DA P16INK4a EM LESÕES PRECURSORAS E MALIGNAS DO COLO UTERINO

Sheila Calleari (BIC-UCS), Eduardo Serafini (orientador), Alessandra Godoy, Jovana Mandelli, Renato Rombaldi, Sonia Madi, Celso Coelho (pesquisadores), Francine de Oliveira (bolsista) - Laboratórios de Patologia, Genética e Biologia Molecular/Ambulatório de Patologia do TG Inferior/AMCE/UCS - sheilacalleari@yahoo.com.br

A infecção pelo HPV tem sido estabelecida como a causa principal das neoplasias intra-epiteliais cervicais (NICs) e do câncer cervical. Diferentes tipos de HPV têm diferentes níveis de associação com o câncer, e este nível presumivelmente reflete a potência de ação de suas respectivas oncoproteínas, codificadas pelos genes E6 e E7. A interação destes genes com o hospedeiro levam a desregulação do ciclo celular, manifestando-se pela expressão anormal de proteínas associadas ao ciclo celular tais como Ki-67, ciclina E e p16.. É de se esperar que a inativação da p16 seja um passo importante no processo de carcinogênese. O objetivo do estudo é identificar a expressão da p16INK4 por imunohistoquímica em pacientes com e sem lesão de colo uterino. Serão selecionadas retrospectivamente amostras de pacientes atendidas no AMCE-UCS, submetidas a estudos citopatológico, anátomo-patológico de biópsia dirigida do colo uterino e nas quais será realizada tipagem viral para o HPV por PCR e determinação do p16 por imunohistoquímica. Foram selecionadas 36 amostras de colo uterino sem lesão, 39 com lesão de baixo grau (NIC I e HPV), 92 com lesão de alto grau (NIC II, III e carcinoma *in situ*) e 29 pacientes com carcinoma invasor. Está sendo realizado, no material histopatológico, exame imunohistoquímico para detecção da p16. Justifica-se o estudo como a busca por um biomarcador, que consiga prever quais casos irão evoluir para carcinoma invasor a partir de uma lesão de baixo grau.

Palavras-chave: P16INK4a, HPV e oncogenes.

Apoio: UCS